

Física Experimental III

Primeiro semestre de 2020

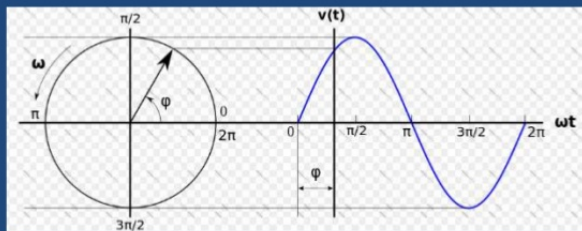
Aula 4 - Experimento 2

Página da disciplina:

<https://edisciplinas.usp.br/course/view.php?id=73158>

Setembro de 2020

CONCEITOS BÁSICOS



FASORES

CICLO - PERÍODO - FREQUÊNCIA

$$T = 1/f$$

- 1 Experimento
 - Experimento 2
 - Circuito RLC

- 1 Experimento
 - Experimento 2
 - Circuito RLC

- 1 Experimento
 - Experimento 2
 - Circuito RLC

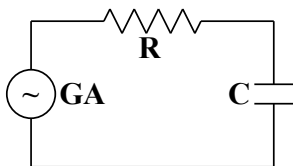
Objetivos do experimento

- Estudar circuitos de corrente alternada
 - ▶ Estudar filtros de frequência
 - ★ Filtro RC passa baixa e passa alta
 - ★ Filtro passa banda
 - ▶ Aplicação dos filtros
 - ★ Decomposição de Fourier
 - ▶ Estudar circuitos RLC
 - ★ Ressonância em circuitos RLC

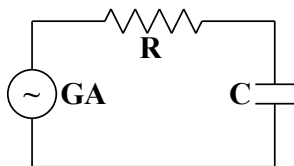
- 4 atividades
 - ▶ Atividade 1
 - ★ Estudo e caracterização de um filtro RC
 - ▶ Atividade 2
 - ★ Estudo e caracterização de um filtro passa banda
 - ▶ Atividade 3
 - ★ Estudo de um filtro como circuito integrador e diferenciador
 - ▶ Atividade 4
 - ★ Estudo de um circuito RLC

- 1 Experimento
 - Experimento 2
 - Circuito RLC

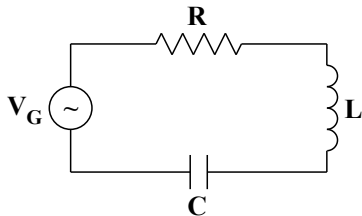
- Primeiras atividades - Filtro RC



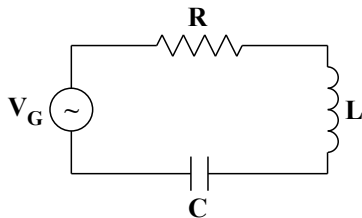
- Primeiras atividades - Filtro RC



- Adicionar um novo elemento - indutor
 - ▶ Como isso altera o comportamento do circuito?



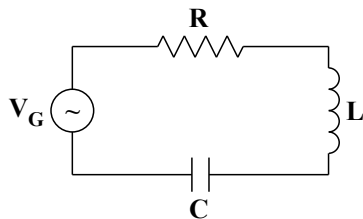
Análise do Circuito RLC



- Lei das malhas

$$V_G = V_R + V_C + V_L$$

Análise do Circuito RLC

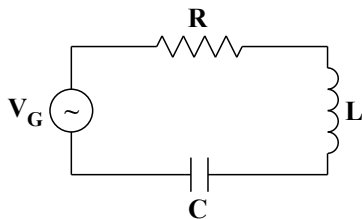


- Lei das malhas

$$V_G = V_R + V_C + V_L$$

$$V_G(t) = V_0 \cos(\omega t)$$

Análise do Circuito RLC



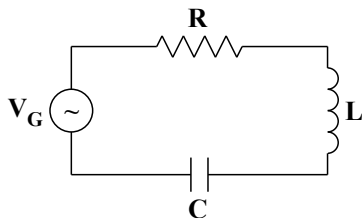
$$V_R(t) = R i(t) = R \frac{dq(t)}{dt}$$

- Lei das malhas

$$V_G = V_R + V_C + V_L$$

$$V_G(t) = V_0 \cos(\omega t)$$

Análise do Circuito RLC



$$V_R(t) = R i(t) = R \frac{dq(t)}{dt}$$

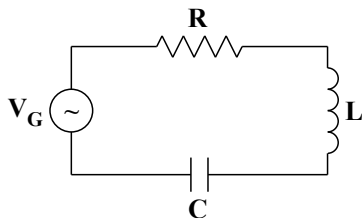
$$V_C(t) = \frac{q(t)}{C}$$

- Lei das malhas

$$V_G = V_R + V_C + V_L$$

$$V_G(t) = V_0 \cos(\omega t)$$

Análise do Circuito RLC



- Lei das malhas

$$V_G = V_R + V_C + V_L$$

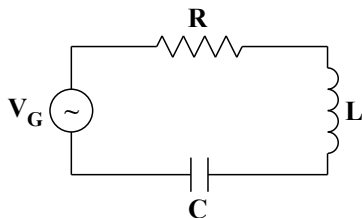
$$V_G(t) = V_0 \cos(\omega t)$$

$$V_R(t) = R i(t) = R \frac{dq(t)}{dt}$$

$$V_C(t) = \frac{q(t)}{C}$$

$$V_L(t) = L \frac{di(t)}{dt} = L \frac{d^2q(t)}{dt^2}$$

Análise do Circuito RLC



- Lei das malhas

$$V_G = V_R + V_C + V_L$$

$$V_G(t) = V_0 \cos(\omega t)$$

$$V_R(t) = R i(t) = R \frac{dq(t)}{dt}$$

$$V_C(t) = \frac{q(t)}{C}$$

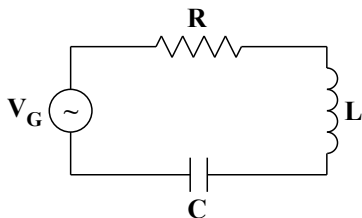
$$V_L(t) = L \frac{di(t)}{dt} = L \frac{d^2q(t)}{dt^2}$$

$$\frac{d^2q}{dt^2} + \frac{R}{L} \frac{dq}{dt} + \frac{1}{LC} q = \frac{V_0}{L} \cos(\omega t)$$

Análise do Circuito RLC

$$\frac{d^2q}{dt^2} + \frac{R}{L} \frac{dq}{dt} + \frac{1}{LC}q = \frac{V_0}{L} \cos(\omega t)$$

- **Solução homogênea:**
comportamento transitório do circuito (quando ele é ligado ou desligado): **oscilador harmônico amortecido**
- **Solução particular:**
comportamento em regime estacionário, depois que o comportamento transitório desaparece: **oscilador forçado**

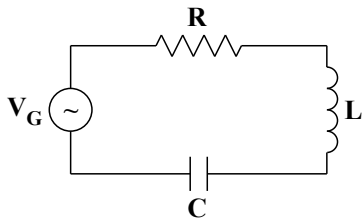


- Impedância total do circuito

$$\hat{Z} = \hat{Z}_R + \hat{Z}_L + \hat{Z}_C$$

$$\hat{Z} = R + j\omega L - \frac{j}{\omega C}$$

$$\hat{Z} = R + j\left(\omega L - \frac{1}{\omega C}\right)$$



Solução usando notação complexa

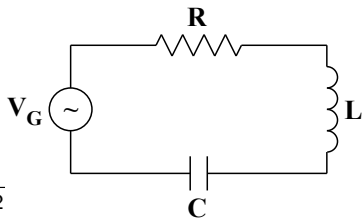
- Escrevendo a impedância como:

$$\hat{Z} = R + j \left(\omega L - \frac{1}{\omega C} \right) = Z_0 e^{j\phi}$$

- com

$$Z_0 = \sqrt{\hat{Z}\hat{Z}^*} = \sqrt{R^2 + \left(\omega L - \frac{1}{\omega C} \right)^2}$$

$$\phi = \arctan \left(\frac{\text{Im}[\hat{Z}]}{\text{Re}[\hat{Z}]} \right) = \arctan \left(\frac{\omega L}{R} - \frac{1}{\omega RC} \right)$$



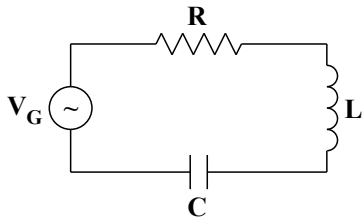
Corrente através do circuito RLC

- Escrevendo a corrente no circuito como:

$$\hat{i}(t) = \frac{\hat{V}_G}{\hat{Z}} = i_0 e^{j(\omega t - \phi_i)}$$

- com

$$\hat{V}_G = V_0 e^{j\omega t}$$



$$\hat{i}(t) = \frac{V_0 e^{j\omega t}}{Z_0 e^{j\phi}} = \frac{V_0}{\sqrt{R^2 + \left(\omega L - \frac{1}{\omega C}\right)^2}} e^{j(\omega t - \phi)}$$

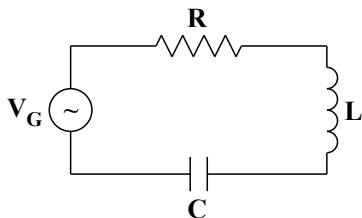
Corrente através do circuito RLC

- Escrevendo a corrente no circuito como:

$$\hat{i}(t) = \frac{\hat{V}_G}{\hat{Z}} = i_0 e^{j(\omega t - \phi)}$$

- com

$$\hat{V}_G = V_0 e^{j\omega t}$$



$$\hat{i}(t) = \frac{V_0 e^{j\omega t}}{Z_0 e^{j\phi}} = \frac{V_0}{\sqrt{R^2 + \left(\omega L - \frac{1}{\omega C}\right)^2}} e^{j(\omega t - \phi)}$$

$$i_0 = \frac{V_0}{\sqrt{R^2 + \left(\omega L - \frac{1}{\omega C}\right)^2}}$$

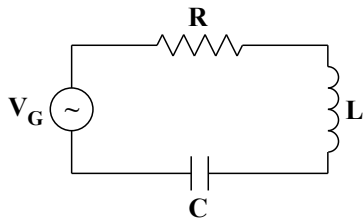
Tensão sobre cada elemento do circuito RLC

- Sabendo que a corrente é a mesma em cada elemento do circuito, podemos obter a tensão sobre cada um deles através de:

$$\hat{V}_X = \hat{i}_X \hat{Z}_X$$

- Para o resistor

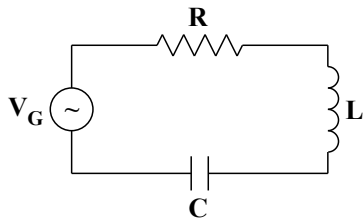
$$\hat{Z}_R = R \quad \text{e} \quad \hat{V}_R = R i_0 e^{j(\omega t - \phi)}$$



Tensão sobre cada elemento do circuito RLC

- Sabendo que a corrente é a mesma em cada elemento do circuito, podemos obter a tensão sobre cada um deles através de:

$$\hat{V}_X = \hat{i}_X \hat{Z}_X$$



- Para o indutor

$$\hat{Z}_L = \omega L e^{j\frac{\pi}{2}} \quad \text{e} \quad \hat{V}_L = \omega L i_0 e^{j(\omega t - \phi + \frac{\pi}{2})}$$

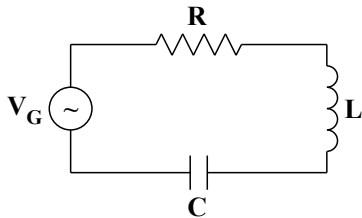
Tensão sobre cada elemento do circuito RLC

- Sabendo que a corrente é a mesma em cada elemento do circuito, podemos obter a tensão sobre cada um deles através de:

$$\hat{V}_X = \hat{i}_X \hat{Z}_X$$

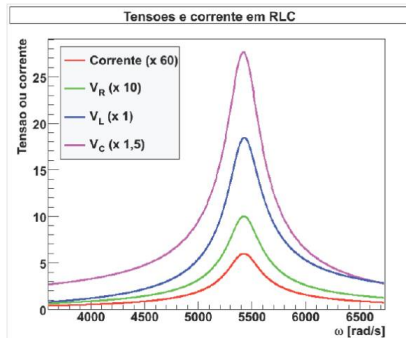
- Para o capacitor

$$\hat{Z}_C = \frac{1}{\omega C} e^{-j\frac{\pi}{2}} \quad \text{e} \quad \hat{V}_C = \frac{i_0}{\omega C} e^{j(\omega t - \phi - \frac{\pi}{2})}$$



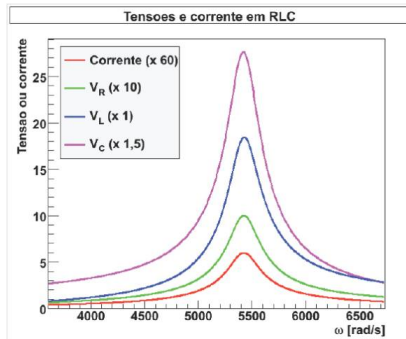
O que podemos prever sobre o circuito?

- Sabemos, teoricamente, como calcular as tensões e corrente no circuito
- Sabemos os valores típicos de capacitores, indutores e resistores disponíveis no laboratório didático
- Podemos fazer previsões teóricas



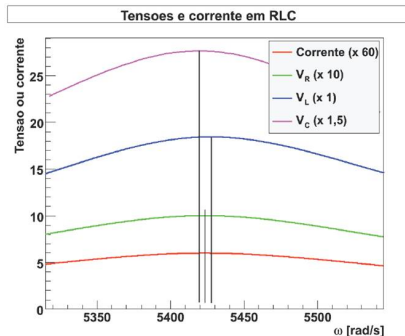
O que podemos investigar?

- A corrente e as tensões apresentam um pico em um valor de frequência bem definido
⇒ RESSONÂNCIA
- A posição do pico é a mesma para todos sinais?
- O que define a posição deste pico?
- O que define a altura e largura deste pico?
- O sistema real se comporta como a previsão teórica?



O que podemos investigar?

- A posição do pico é a mesma para todos sinais?
- O que define a posição deste pico?



$$\hat{i}(t) = \frac{V_0}{\sqrt{R^2 + \left(\omega L - \frac{1}{\omega C}\right)^2}} e^{j(\omega t - \phi)}$$

- Condição para corrente máxima

$$\frac{di_0}{d\omega} = 0 \quad \Rightarrow \quad \frac{d}{d\omega} \left[R^2 + \left(\omega L - \frac{1}{\omega C} \right)^2 \right] = 0$$

- Frequência de ressonância

$$\omega_0 = \frac{1}{\sqrt{LC}}$$

- Tensão no capacitor

$$\hat{V}_C = \frac{i_0}{\omega C} e^{j(\omega t - \phi - \frac{\pi}{2})} = \frac{V_0}{\omega C \sqrt{R^2 + \left(\omega L - \frac{1}{\omega C}\right)^2}} e^{j(\omega t - \phi - \frac{\pi}{2})}$$

- Condição para tensão máxima

$$\frac{dV_{C0}}{d\omega} = 0 \quad \Rightarrow \quad \frac{d}{d\omega} \left[\omega C \sqrt{R^2 + \left(\omega L - \frac{1}{\omega C}\right)^2} \right] = 0$$

- Frequência de ressonância

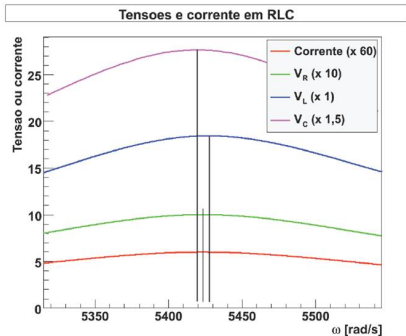
$$\omega_1 = \sqrt{\omega_0^2 - \frac{R^2}{2L^2}}$$

Frequências de ressonância

- É possível distinguir as frequências de ressonância em carga e corrente?

$$\omega_0 = \frac{1}{\sqrt{LC}}$$

$$\omega_1 = \sqrt{\omega_0^2 - \frac{R^2}{2L^2}}$$

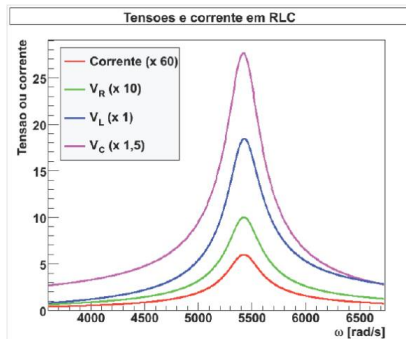


$$\omega_0 - \omega_1 \sim \frac{5}{5000} \sim 0.01\%$$

- Se há limitações experimentais, a diferença entre as frequências de ressonância é difícil de ser estudada

O que podemos investigar?

- O que define a altura e largura deste pico?



- Fator de qualidade (Q) do circuito

$$Q = \frac{\omega_0}{\Delta\omega}$$

- ▶ $\Delta\omega$ é a largura do pico de ressonância em corrente a $\frac{1}{\sqrt{2}}$ da altura máxima

$$Q = \frac{\omega_0}{\Delta\omega} = 2\pi \frac{U}{\Delta U}$$

- ▶ U é a energia armazenada no sistema na condição de ressonância e ΔU é a energia dissipada pelo sistema durante um período de oscilação

Fator de qualidade

- Fator de qualidade (Q) do circuito

$$Q = \frac{\omega_0}{\Delta\omega} = 2\pi \frac{U}{\Delta U}$$

- U é a energia armazenada no sistema na condição de ressonância

$$U = \frac{1}{2}Li_0^2 = \frac{1}{2}CV_{C0}^2$$

- ▶ Energia armazenada no campo magnético do indutor ou no campo elétrico do capacitor
- ΔU é a energia dissipada pelo sistema durante um período de oscilação

$$\Delta U = PT = \frac{1}{2}Ri_0^2 T = \frac{1}{2}Ri_0^2 \frac{2\pi}{\omega_0}$$

- ▶ Energia dissipada no resistor em um período

- Fator de qualidade (Q) do circuito

$$Q = \frac{\omega_0}{\Delta\omega} = 2\pi \frac{U}{\Delta U}$$

- Substituindo

$$Q = 2\pi \frac{Li_0^2}{2} \frac{2\omega_0}{2\pi Ri_0^2}$$

$$Q = \frac{\omega_0 L}{R}$$

O que podemos investigar?

- A corrente e as tensões apresentam um pico em um valor de frequência bem definido
⇒ RESSONÂNCIA
- A posição do pico é a mesma para todos sinais?
- O que define a posição deste pico?
- O que define a altura e largura deste pico?
- O sistema real se comporta como a previsão teórica?
- A frequência de ressonância é ligeiramente diferente se observarmos a corrente, tensão no capacitor ou indutor
 - ▶ Contudo, é muito difícil quantificar experimentalmente
 - ▶ CONCLUSÃO: Vamos medir apenas uma curva de ressonância e tentar apreender o máximo possível com ela
 - ★ Ressonância em corrente
- O que podemos obter da curva de ressonância?
 - ▶ Frequência e largura
 - ▶ Fator de qualidade (Q)
 - ★ Energia armazenada e dissipada no circuito.

Resistências no circuito

- Na condição de ressonância em corrente ($\omega = \omega_0$)

$$Z = \sqrt{R^2 + \left(\omega L - \frac{1}{\omega C}\right)^2} \quad \Rightarrow \quad Z_{Res} = R$$

$$\phi = \arctan\left(\frac{\omega L}{R} - \frac{1}{\omega RC}\right) \quad \Rightarrow \quad \phi_{Res} = 0$$

- ▶ Corrente e tensão estão em fase, o circuito é puramente resistivo

- Nessa condição

$$V_G = Ri_0$$

- ▶ V_G é a tensão de pico aplicada pelo gerador e i_0 é a corrente de pico no circuito
- ▶ Medindo-se V_G e i_0 na ressonância pode-se obter a resistência total R do circuito